



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas  
Departamento de Matemática



Plano de ensino

Semestre 2019-1

I. Identificação da disciplina

<i>Código</i>	<i>Nome da disciplina</i>	<i>Horas-aula semanais</i>		<i>Horas-aula semestrais</i>
MTM3581	Seminários I	<i>Teóricas: 4</i>	<i>Práticas: 0</i>	72

II. Professor(es) ministrante(s)

Alda Dayana Mattos Mortari.

III. Pré-requisito(s)

Não há.

IV. Curso(s) para o(s) qual(is) a disciplina é oferecida

Matemática - Bacharelado, Matemática - Licenciatura.

V. Ementa

Palestras e/ou minicursos sobre os seguintes temas: história da Matemática; Matemática e ensino; educação ambiental; direitos humanos; relações étnico-raciais; história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e avaliação institucional.

VI. Objetivos

Propiciar ao aluno a oportunidade de discutir diferentes temas relacionados à matemática e à profissão de educador, por meio de minicursos, palestras e oficinas, ministrados por professores, da UFSC e/ou de outras instituições, bem como por alunos egressos do curso de matemática ou também por outros membros da comunidade.

Observação. A disciplina Seminários I pode ser vista como uma disciplina integradora; foi idealizada para contemplar a integração teoria/prática e abrir espaço para discussão de teorias e métodos inovadores, bem como temas atuais relacionados com a Matemática, com a Educação Matemática, políticas públicas e gestão da educação, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

O professor da disciplina pode promover visitas com a sua turma a colégios, laboratórios, ou outros espaços, dentro ou fora da Universidade, que sejam interessantes para promover a integração entre a teoria e a prática.

VII. Conteúdo programático

Esta disciplina está estruturada em forma de palestras e/ou seminários (sobre os temas que estão definidos na ementa) e participação de vários professores.

VIII. Metodologia de ensino e desenvolvimento do programa

Esta disciplina está estruturada em forma de palestras e/ou seminários (sobre os temas que estão definidos na ementa) e participação de vários professores.

IX. Metodologia de avaliação

Será definido pelo professor ministrante nas duas primeiras semanas de aula.

X. Avaliação final

De acordo com o parágrafo 2º do artigo 70 da Resolução 17/Cun/97, o aluno com frequência suficiente e média das avaliações do semestre de 3,0 a 5,5 terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, abordando todo o conteúdo programático. A nota final desse aluno será calculada através da média aritmética entre a média das avaliações anteriores e a nota da nova avaliação.

XI. Cronograma teórico

Será fornecido pelo professor ministrante.

## XII. Cronograma prático

Será fornecido pelo professor ministrante.

## XIII. Bibliografia básica

1. BERNA, Vilmar Sidnei Demamam. Como fazer educação ambiental. 5. ed. São Paulo: Paulus, 2011. 142 p.
2. BOYER, Carl B. História da matemática. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996. 496 p.
3. D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria a prática. Campinas: Papirus, 1996. 120p.
4. FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 237 p.
5. LOPES, Nei.; CAMPOS, Carmen Lucia. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo: Barsa Planeta, 2008. 144p.
6. OLIVEIRA, Lílian Blanck de; KREUZ, Martin; WARTHA, Rodrigo (Org.). Educação, história e cultura indígena: desafios e perspectivas no Vale do Itajaí. Blumenau: EDIFURB, 2014. 196 p.
7. SPONCHIADO, Justina Ines; SILVA, Vânia Beatriz Monteiro da. Contribuições para a educação das relações étnico-raciais. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008. 118p.

## XIV. Bibliografia complementar

1. BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e; SILVÉRIO, Valter Roberto. De preto a afro-descendente: trajetórias de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico-raciais no Brasil. São Carlos: EdUFSCar, 2003. 345 p.
2. BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. 103 p.
3. COSTA, David Antonio da; VALENTE, Wagner Rodrigues. História da educação matemática e o uso de um repositório de conteúdo digital. São Paulo: LF, 2015. 75 p.
4. D'AMBROSIO, Ubiratan. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 1, p.99-120, jan. 2005.
5. DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. 2. ed. rev., ampl., atual. São Paulo: Gaia, 2012. 224 p.
6. FERRAZ, Anna Candida da Cunha; BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Direitos humanos fundamentais: positividade e concretização. Osasco: EDIFIEO, 2006. 303p.
7. MONTEIRO, John M. (John Manuel). Guia de fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros: acervos das capitais. São Paulo: Universidade de São Paulo, Núcleo de História e do Indigenismo ; Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo, 1994. 496p.

Florianópolis, 10 de março de 2019.

---

Professora Alda Dayana Mattos Mortari  
Coordenadora da disciplina